

➤ No mobiliário da Moss, gavetas personalizadas com divisórias para guardar louças e utensílios. O piso, de mármore, é o mesmo do resto da casa

FOTOS: EDER BRUSCAGIN/DIVULGAÇÃO



Para melhor receber

Os moradores deste apartamento são um casal de avós que amam cozinhar para os sete netos. É claro, seria preciso ter bastante espaço na cozinha – de preferência, com ares de casa. “A obra uniu o espaço da antiga cozinha, copa e sala de jantar, dando lugar a um ambiente enorme. Não é um imóvel com pretensão de venda futura, é um lugar para passar o resto da vida, por isso poderia ser superpersonalizado”, diz a arquiteta Bia Hajnal.

Como a avó da família é cozinheira de mão cheia, a lista de exigências para o projeto era grande. Foi preciso desenhar prateleiras na altura exata da coleção de taças e gavetas ideais para os utensílios do dia a dia. Tudo deveria ter espaço setorizado num ambiente o mais acolhedor possível. “Por isso, optamos por acabamentos quentes, como o mármore travertino e os armários num tom mais rebaixado de cinza. As luminárias de estilo vintage vieram para complementar essa ideia”, comenta.

Entre o ambiente e a sala de jantar, uma porta de correr se fecha para os dias de festas com os amigos. “Mas na maior parte do tempo o espaço fica todo aberto para a família.”

➤ Um espaço no mobiliário planejado foi reservado para a adega. O tapete cria o clima de sala de estar que os proprietários queriam

➤ Na ilha central, pia e cooktop usado com frequência pela moradora para fazer doces rápidos para os netos. As luminárias dão toque vintage

